

Imprensa Ytuana

1886

Assignaturas
Para a cidade, anno..... 10\$000
« « « semestral..... 6\$000

EDITOR---LUIZ BORGES DE SAMPAIO

Assignaturas
Para fóra, anno..... 11\$000
« « « semestral..... 6\$500

ANNO XI

YTU---DOMINGO, 29 DE AGOSTO DE 1886

NUMERO 47

IMPRESA YTUANA

29 de Agosto de 1886

Demonstrações

Sem duvida que a imprensa dominada pela maior somma de interesses, do que de preferencia pelos titulos de abnegação, que em regra repelle, vae se revelando aos poucos com um jornalismo de feição especial.

«Auris fame», eis a sua primeira tendencia; nas columnas pagas, ou nas publicações a pedido, veremos ás mais das vezes os escaudouros, onde são atirados como detritos, reputações exploradas a luz do escandalo. E, quando as victimas lançando mão de seu direito de represalia, vão a procura dos offensores, encontram quasi sempre a ficção legal, o anônimo covarde do TESTA DE FERRO, a esgrimir com vantagem nas sombras, de modo que não de succumbir ao peso da calumnia e da injuria, indefezes, assistindo as apreciações maliciosas, que sempre fazem echo, e que encontram na maledicencia individual facil e leviana accitação.

FOLHETIM

A SEMANA

Quem não sabe a arte, não a estima, disse o grande Camões, com aquella propriedade e justeza, igual á tudo quanto escreveu o illustre antepassado do nosso Zé Cascaudo.

Escrever para o publico, embora ligeiramente, não é cousa tão facil como a muita gente parece.

A primeira difficuldade é pescar o assumpto, porém um assumpto de tal natureza que deleite sem fatigar o espirito.

Como tudo está em principio, ás vezes a gente faz o milagre de escrever sem elle; e é isso o que pretendo conseguir.

O começo querem as cousas diz o dictado, o uma vez soprado o primeiro pensamento, o resto é mais facil do que encher linguica.

Este embaraço não se encontra quando se escreve uma carta, porque temos para principiar o grande recurso do *multo estimarei*, este classico chávão do genero epistolar.

Tanto mais estropeada é esta chronica, quanto foi pobre a semana: nenhum facto para os meus commentarios, nenhuma novidade para communicar aos leitores da minha *claque*.

Não podia deixar de ser assim, tal foi a hypocondria que reinou no seio da natureza: vento e chuva durante quinze dias!

Tive deveras saudades do sol, centro e fonte inexaurivel da vida universal. Tanto tempo se escondeu o ingrato, que não posso deixar de saudal-o com a effusão selvagem do um idolatra, agora que reaparece á derramar a chuva dourada de seus raios sobre nossas cabeças. O seu calor communica o movimento, que é a vida, a vida que é a força reproduzindo-se no seu curso incessante e vertiginoso, segundo reza a doutrina dos jannots, filhos legitimos do seculo e do pedantismo scientifico.

Não metto-me em taes funduras: de sciencias apenas possuo o necessario, isto é, quando para saber onde tenho o nariz, e po-

Com estas scenas contristadoras, o fim do jornalismo entre nós parece não obedecer ás suas aspirações naturaes, creando um exclusivismo, onde são postos de lado todos os sentimentos que não participem da sua prosperidade, e que não fomentem as suas particulares aspirações.

Apregoando uma neutralidade, torna-se perigoso, porque em lugar de ser um jornal que procura na propaganda a sua prosperidade, na escola a definição de sua missão, torna-se o advogado constituido de individuos, e n'elles vae buscar a somma de necessidades que representam, porquanto, d'ellas depende, para de lançar em riste defendel-os.

Desprezando as doutrinas, as questões aventadas têm mais um cunho sophistico de quem defende a má causa, de preferencias a aquellas que na verdade dos factos, na exactidão de principios, abroquela a sua penna, o seu programma.

E, com esta aspiração, onde ás bancas de redacção são apresentadas, o insulto e a irresponsabilidade do autor, comtanto que a renda augmenta, parece que nos approximamos ao

del desvial-o discretamente de tudo quanto cheira a pomada.

Podesse eu dar á estes desprezenciosos devaneios a virtude do riso de Democrito ou da vergasta de Juvenal, para produzir alguma cousa de util n'esta comedia da vida social!

Não posso; o impeto generoso do meu esforço não me leva tão alto.

Já sei que não se morre de tedio: passei tantos dias a ouvir os estalinhos da chuva na calçada que afinal veio-me uma resolução heroica.

Porque não irai tambem passar estas noites em algum salão illuminado, onde se cante, onde se possa rir e folgar ao som do piano, com os complementos indispensaveis dos recitativos, tão em moda no mundo elegante?

Dito e feito.

Enfie-me por essas ruas, percorri-as todas á ver se dentro de alguma casa havia festa, um motivo apenas de reunião que me trouxesse uma hora de conforto.

Tudo era silencio, tristeza e isolamento. Que desgraça, dizia, ao recolher-me desconsoado: em Ytú temos todos os onus de uma cidade, e não existim as regalias.

De facto, o retratamento e os habitos reservados d'este aliás bom povo, tornam ainda mais pesada a monotonia, que este viver do interior nos offerece.

Entretanto não seria tão difficil amenisar a vida, quando comprehendessemos que a sociabilidade é uma condição d'ella, por ser um facto da natureza humana.

Pardi todo o meu trabalho: não achei onde desembuchar o meu

Se para amar-te for mister martyrios! e recolhi-me convencido de que em Ytú o bilontra não faz carreira.

E não ha remedio senão a gente tomar o habito de matar o tempo pelas casas do negocio, transformando-as em club de palacete, com grave prejuizo dos respectivos donos.

É realmente um despotismo á que não posso afeiçoar: se a cousa fosse comigadavidava um bello dia fazer aos meus honras uma exhortação concebida n'estes termos: «Meus senhores, o commercio vivo

periodo da decadencia de educação e de costumes, de que a imprensa é o fiel espelho.

Agua

Por indicação do vereador Tristão Mariano, terá lugar no dia 19 do proximo mez de Setembro, domingo, o lançamento da primeira pedra para o reservatorio do abastecimento d'agua, devendo-se convidar por edital a população d'esta cidade, para assistir a este acto que marca uma phase de melhoramento em nossa localidade.

Matadouro

No dia 18 do futuro mez de Setembro, inaugura-se o matadouro d'esta cidade.

Estrada de Porto-Feliz

Chamou-se a attenção do governo, por officio da Camara, para a estrada de Porto-Feliz, cujo estado já fizemos sentir.

Abastecimento d'agua

Em sessão extraordinaria de 27, por indicação do vereador Clemente, a Camara Municipal accitou a Casa Bancaria da provincia de S. Paulo, de Nielsen & Comp. para banqueiro dos dinheiros em conta corrente, concernentes ao abastecimento d'agua para esta cidade.

berdade: a vossa presença, com quanto-muito me penhore, não deixa de causar a nós outros, damnos bem graves, pelo facto de afugentar a numerosa e modesta freguezia dos pobres, que com razão se acanham de vir prover as suas pequenas necessidades diante de uma assembléa tão numerosa. Vós que sois capitalistas e proprietarios não deveis promover a vossa prosperidade com detrimento da minha.

«O remedio é facil: abri as vossas salas aos amigos, e gastai com elles apenas algumas chicanas de café.

«Assim tereis boa prosa e o tempo voará esquecido.

«Notai para a vantagem do commercio estrangeiro entre nós, pelo simple facto de não ser sacrificado da mesma maneira.

«Tenho concluido»,
(Apoiado do caixairo).

Prefiro ficar em casa a contemplar o fumo do meu cigarro subindo em espiral, ou roncando as taboas do ferro, quando não esteja com a necessaria disposição de espirito para o meu commercio de palavras com os que me leam.

O tempo vai favorecendo esta resolução com a sua carrancuda severidade. Este ceo de chumbo não convida ninguém.

Outro tanto não ha de succeder ao sr. Cotching. Muito se terá lembrado de Londres, saudosa patria do sympathico filho da velha Albion.

Em Cabreuva tudo vai melhor: se eu lá estivesse, pouco me havia de preocupar com estas contrariedades, quando me sentisse illuminado pelo sol da verdade, que a esta hora brilha na palavra autorisada do principe da Igreja.

Dizem que os cabreuvanos fizeram ao nosso diocesano uma recepção esplendida, para o que muito concorreu o digno vigario, merecidamente querido d'aquelle povo.

Para elle a ventura foi menos avara, trocando o sol do mundo phisico por essa grande luz do mundo moral, que ha doze annos seculos-brilha na consciencia dos povos do occidente,—luz projectada pelas santas doutrinas do Divino Philosopho da Galiléa.

Que ahí gormine a semente do Bem, são os nossos votos.

Melhoramento

Esta cidade, por indicação do vereador Clemente, vae ser toda numerada, restabelecendo-se a numeração antiga, por conta dos proprietarios, e além d'isso as ruas e travessas vão ter as respectivas inscripções, por conta da Camara.

Cemiterio

Attendendo a falta de paramentos para officios, ao plantio das arvores apropriadas, e a um commodo para a guarda de ferramentas, por indicação do vereador Clemente, a Camara autorizou ao vereador Couto a fazer tudo isto, e a desmanchar o rancho que imprpropriamente allí existe.

Calçamento

Por indicação do vereador Clemente, e emenda do vereador Bento Paes, vão ser feitas precintas em todas as travessas das ruas do Commercio, Direita e Palma, conforme o edital hoje publicado.

Reforma do ensino

O sr. Cunha Leitão apresentou em nome do governo um projecto de reorganização de ensino, conguando entre outras disposições a criação de uma faculdade de letras.

O ensino será gratuito e obrigatorio.

Acabo de ler umas notas a lapis no *Pau-Lista*, e felicito-me por mais um collega que apparece.

Nada se perde no regimen da publicidade; ao contrario tudo se pode ganhar. Pesava-me ver esquecida na imprensa a bella cidade de Ytú, tão cheia de honrosos precedentes historicos.

Appareça o *Ludovico* assiduamente, e muito hade agradecer, estamos certos. Para o conseguir é bastante ser justo nas suas apreciações, porque a justiça subjuga e arrasta a consciencia, mesmo dos mais refractarios.

Não devo terminar esta chronica sem agradecer ao editor d'esta folha o gracioso convite com que honhorou-me, fazendo-me participar da sua festa, no dia de seus annos.

Sou entusiasta dos que trabalham e promovem o progresso da sociedade.

*Dos que do diurno labor o braço alteiam
E sonham co'a vinda da risonha aurora.*

Mas de todos os trabalhos a que se entrega a actividade humana, nenhum me parece tão augusto como aquelle que se refere á imprensa.

Ella constitue a força dos povos modernos, na sua missão regeneradora; protege o direito contra a força, a razão contra o preconceito, e fraco contra o forte, em summa ella é a justiça social na partilha dos bens e dos males.

Foi por pensar d'esto modo que me senti tão bem no meio de seus amigos, tanto mais porque sei avaliar quanto devem ser preciosos os dias de uma vida toda consagrada a tão edificante quanto honesta profissão.

Saudando-o d'aqui, como já o fiz, faço votos para que esses anniversarios se reproduzam por muito tempo,—o que eu nunca deixo de os assistir. O que naturalmente ha de acontecer, pois muito terá ainda de viver quem fez apenas vinte annos.

(Nada de quebrados: entre nós não ha cerimonia.)

Ora aqui tem a impressão de sua festa, sr. Sampaio, não só a minha, como de todos que n'esse dia beberam á sua saude: é que todos reconhecem que o nosso amigo

De tanto lidar com typos,
Tornou-se um typo excellento.

THEOBALDO.

Um ex-ministro denunciado

Em sessão de 24 da camara temporaria, o deputado Coelho Rodrigues denunciou o ex-ministro da agricultura, conselheiro Antonio Carneiro da Rocha.

Eis o theór da denuncia :

«Augustos e dignissimos srs. representantes da nação. — Usando do direito que me confere o art. 8º da lei de 15 de Outubro de 1827, venho denunciar-vos o ex-ministro da agricultura, commercio e obras publicas, conselheiro Antonio Carneiro da Rocha, como incurso nas penas do art. 6º e 4º da mesma lei, pelos actos que praticou e contractos que celebrou relativos á construcção da estrada de ferro da Victoria á Natividade, com Wharing Brothers, e requiro que se proceda nos termos superiores para ser decretada a accusação do referido conselheiro Antonio Carneiro da Rocha, deixando de offerecer os documentos comprobatorios do crime, por constarem de actos publicos conhecidos desta augusta camara. — O deputado, Antonio Coelho Rodrigues.»

O paragrapho do art. 6º da lei de responsabilidade, citado na denuncia, diz o seguinte :

«São responsaveis por dissipação dos bens publicos :

«2. 1º Ordenando ou concorrendo de qualquer modo para as despesas não autorizadas por lei, ou para se fazerem contra a forma n'ella estabelecida, ou para se celebrarem contractos manifestamente lesivos.»

Vae ser nomeada a commissão que tem de dar parecer sobre a denuncia.

Os portuguezes e a abolição

Por iniciativa do Sr. conde de S. Salvador de Mattosinhos foi apresentada á commissão consultiva, junta ao Consulado Portuguez, a seguinte proposta :

«Que todos os escravos pertencentes a espolios de súbditos portuguezes, e cuja liquidação incumba aos respectivos consules de Portugal no Imperio do Brazil serão remidos, sem prejuizo dos interessados e de harmonia com a legislação Brasileira.»

Sendo a idéa muito bem recebida constituiu-se com o fim de se obterem os necessarios meios de a realizar a seguinte commissão central : presidente honorario, conselheiro Duarte Gusta-

vo Nogueira Soares, ministro de Portugal ; presidente effectivo, Conde de S. Salvador de Mattosinhos ; vice-presidente, dr. Daniel da Silva Ribeiro, consul geral de Portugal ; 1º secretario, commendador José João Martins de Pinho ; 2º dito, commendador Luiz de Faro e Oliveira ; thesoureiro commendador Caetano Pinheiro da Fonseca.

Um abbade estando em uma mesa, aconteceu queimar-se ao pegar em um prato muito quente, e irreflectidamente elle deixou escapar umas palavras, que não eram muito pontificas. Uma senhora, que se achava presente, tirou immediatamente o seu livreto de lembranças e pôz-se a escrever.

—O que estais fazendo ? perguntou o abbade.

—Estou tomando nota da vossa oração para curar queimaduras.

O crime do Ribeirão-Preto

Foi assassinado no Ribeirão-Preto o estimavel lavrador, sr. Joaquim Teixeira da Silva Oliveira, dando-se o caso d'este modo, segundo refere a «Gazeta de Campinas» :

«O infeliz lavrador estava em companhia do dr. Caldas, engenheiro, assistindo a um trabalho de divisão de terras, ás 10 horas da manhã, quando appareceu um camarada ou feitor de João Gonçalves dos Santos, e a proposito de terem os escravos accitado almoço dado por Joaquim Teixeira, proferiu contra estas palavras offensivas.

O offendido armou-se de garrucha que trazia, entregando-a porém, ao engenheiro que pediu-a afim de evitar algum facto lamentavel.

O camarada vendo-o desarmado puxou de uma arma e disparou dois tiros sobre aquelle lavrador ferindo-o gravemente, do que resultou a morte poucas dias depois, como se soube.

Corre á boca pequena que o assassino foi mandatario e que o mandante, depois de committido o crime, sahio do Ribeirão Preto, passando-se para Casa Branca.

Donativo imperial

Diz o «Correio Paulistano» que em sessão de 25, da camara municipal da capital, o sr. dr. Dutra Rodrigues communicou haver recebido de S.

M. o Imperador a quantia de 1:500\$ para o «Livro de Honra».

Pedimos aos dignos subscriptores desta folha o obsequio do pagamento das assignaturas do anno corrente.

Esperamos que os nossos assignantes attenderão a este pedido.

Eclipse

No dia 29 do corrente haverá eclipse do sol, começando ás 7 horas da manhã.

O phenomeno, porém, diz a «Gazeta de Capivary», será ou invisivel para esta provincia ou apenas perceptivel, caso o tempo permita qualquer observação.

As provincias situadas ao norte da do Rio de Janeiro é que vão apreciar o encontro dos nossos dois astros principaes (diurno e nocturno), caso muita gente não estremeça tambem por lá com a occorrença das trevas succedendo a noite logo ao amanhecer e perdurando até o meio dia.

O principe D. Augusto

«O Paiz» transcreve do «Globo» folha de Londres, a noticia de um attentado dos socialistas norte-americanos, que podia ter custado a vida do principe D. Augusto, que se achava em Nova York, em viagem de instrucção a bordo do «Almirante Barroso», mas que felizmente foi mallogrado.

Mendes Leal

Lemos na «Provincia» : Telegramma recebido de Madrid acaba de transmittir a tristissima nova do fallecimento do illustre escriptor J. S. Mendes Leal, ministro de Portugal junto á corte hespanhola.

Mendes Leal, era um dos paranympfos da litteratura portugueza, contemporanea. Entre os nomes celebres de Latino Coelho, Camillo, Theophilo Braga, e outros, o seu tinha tambem um brilho proprio e intensissimo.

Provisão

Pela secretaria do bispado obteve provisão de vigario encomendado para esta parochia o revm. sr. padre Miguel Corrêa Pacheco.

Fabrica de meias

Diz o «Diario de Campinas» que a fabrica de meias e tecidos estabelecida no Salto de Itú vae ser inaugurada pelo sr. José Penteado, que pretende removel-a para aquella cidade.

Consta que a fabrica será estabelecida no pavimento terreo do palacete ha pouco adquirido pelo sr. Custodio Manoel Alves, na rua do Barreto Leme, esquina da do Rosario.

O sr. dr. José P. Tibiriça que dirigiu a fabrica no Salto de Itú, dirigil-a-á tambem em Campinas até que ella funcione com regularidade.

A fabrica em breve começará os seus trabalhos.

A lei de 1831

Na ultima sessão do tribunal da relação foi julgada a seguinte causa :

Alguns filhos e netos de uma africana importada após a lei de 1831, em Cananéa, procuraram legalmente adquirir a sua liberdade.

Requereram-n'a ao juiz daquella comarca, que decidiu contra elles, fundando-se em diferentes razões.

Appellaram os libertandos e o tribunal da relação concedeu-lhes o direito reclamado.

Foram juizes os srs. desembargadores Pinheiro e Prado, Brito e Furtado, votando os dois primeiros a favor e o ultimo contra.

O sr. desembargador procurador da corôa mostrou-se favoravel ao julgamento.

CAMARA MUNICIPAL

3ª sessão ordinaria em 29 de Junho de 1886

VICE-PRESIDENCIA DO SR. CLEMENTE

Secretario Quintiliano de Oliveira Garcia

Achando-se presentes, as 11 horas da manhã, os srs. vereadores, Clemente, Paulino, dr. Barros Junior, Tristão Mariano e Camargo Couto, faltando os srs. barão de Parnahyba, Bento Paes, Adolpho Bauer e Galvão Sobrinho, o sr. vice-presidente declarou aberta a sessão. Lida a acta da antecedente foi approvada.

Nada havendo, o sr. vice-presidente levantou a sessão, dando para a ordem do dia da sessão de amanhã a mesma da de hoje, e mandou lavrar a presente acta, que vae ser assignada.

FORTUNE BOISGODEY (29)

A VINGANÇA

Tradução da «Imprensa»

—E o sr. conde vos envia a Chalon ? perguntou o capitão, admirado por ver Francisco fazer um serviço que não lhe competia.

—Ler uma carta que deve ser importante, desde que o conde não a quiz confiar a ninguém, senão a mim.

Jorge Roland estava muito curioso para vêr a quem era dirigida essa carta, porém pensou que ali devia haver alguma coisa de novo, e a chegada imprevista desse estrangeiro, não dizia nada que valesse.

—A menina Marcella ainda não

desceu do quarto ? perguntou a professora.

—A menina está passeando no jardim.

—E os homens ? interrogou o capitão.

—Percorrem o castello.

O capitão, sufficientemente instruido, começou a andar e disse para Helena :

—Apostarei que Jacques, este estrangeiro está talvez para lhe vender o castello. Parece haver precipitação, e desconfio que o seu tabellião não lhe tenha dado más noticias. O encarregado de indagar nos banqueiros e nos agentes de cambio, entre as mãos dos quaes a senhora de Muire poderia ter guardado os seus valores moveis... e o tabellião nada encontrou.

—É bem exquisito, murmurou a professora.

—Estou curioso para vêr a physionomia d'este comprador.

—E eu anciosa para encontrar-me com Marcella.

E ambos entrarão no pateo que precedia a bella situação do conde de Muire.

O carro estava parado junto aos degraus, e o cocheiro estava na be-léa com o chicote apoiado na caixa com as rédeas nas mãos.

Jorge concluiu que estava a espera para conduzir o visitante á estação e que a senhora sentia pequena.

Portanto, não tinha tempo a perder, se queria relacionar-se com esse estrangeiro que o intrigava.

Helena deu uma volta, e dirigiu-se para o jardim.

Jorge subiu as escadas, e entrou no patio que ligava a casa de um ponto ao outro, todo coberto de flores, e aberto por todos os lados.

No meio havia duas escadas, que conduziam para o andar superior. Antes de subir para o gabinete,

onde devia encontrar o seu amigo Jacques, o capitão deu uma volta pelo jardim para se certificar se os moços estavam reunidos.

E como de facto, tendo chegado no fim do atrio, Jorge Roland viu Helena que estava longe, e Marcella vir do fundo do encontro. Mas elle tambem viu junto aos degraus exteriores, o conde de Muire, mostrando a um senhor, com gesto de proprietario que elogiando a sua propriedade, o texto de eresia, e o frontespicio metade vermelho, metade branco do castello de Fidéus.

Elles não viam o capitão, que poudo encerrar a vontade para o amigo que Jacques trouxera de Paris.

Parecia que ja o tinha visto algures, e reflectindo lembrou-se que o encontrara por occasião do enterro da condessa de Muire.

(Continua)

SECCAO LIVRE

Ao sr. fiscal

PERGUNTA INNOCENTE

Todos os proprietarios de «restaurants» estarão munidos das competentes licenças?

A justiça não é igual para todos?

Ah! estimadissimo sr. fiscal, fallemos devagarinho que ninguem nos ouça:—você neste negocio parece que em vez de andar no mundo das ESTRELLAS, anda no mundo da lua.

DIóGENES.

A quem competir

Pede-se ao pai de um menor que abusou da confiança que lhe foi depositada e deixou de entregar a um negociante desta cidade a quantia de 9\$000 que lhe foi contada para saldar uma conta.

Isto deu-se em Maio do corrente anno.

Espera-se a restituição da dita quantia, pois o contrario será publicado o seu nome.

3-1

Alma de outro mundo.

EDITAES

O tenente Joaquim Clemente da Silva, vice-presidente da Camara Municipal desta cidade de Itú, etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que a mesma Camara em sessão extraordinaria desta data, deliberou mandar fazer por empreitada 20 precintas mais ou menos, em todas as travessas das ruas do Commercio, Direita e Palma, devendo essas precintas serem construidas de granito (e não de lagons), devendo ter de 20 a 30 centímetros de lado, facejadas á martello, e abranger toda a largura da rua de uma sargeta a outra, tendo a largura de 1^a e 20.

As propostas deverão indicar os preços por metro quadrado da obra e o prazo dentro do qual ficarão todas as precintas concluidas.—Estas propostas devem ser apresentadas em sessão do dia 15 do proximo mez de Setembro, em carta fechada, e será aceita aquella que mais vantagem offerecer.

E para que chegue a noticia a todos os interessados, mandou lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 27 de Agosto de 1886. Eu Quintiliano de Oliveira Garcia, secretario da Camara Municipal que o escrevi.—Joaquim Clemente da Silva.

O doutor Frederico Dabney de Avellar Brotero, juiz de direito da comarca especial de Ytú, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 27 de Setembro do corrente anno, pelas 10 horas da manhã para abrir a terceira sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo precedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade com os artigos 327 e 323 do reg. n. 120, de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

CIDADE

- Adolpho Bauer
- Antonio Carlos de Camargo Teixeira
- Antonio de Camargo Couto
- Antonio Euzebio Ribeiro Sobrinho
- Antonio Manoel Pacheco da Fonseca
- Bento Galvão de França
- Carlos Bazilio de Vasconcellos
- Carlos Grellet
- Dr. Cezario Gabriel de Freitas
- Elias Antonio Pereira Mendes
- Francisco de Almeida Roza

Francisco Bernardino de Campos Camargo.

Francisco Ferraz de Camargo
Dr. Francisco Fernando de Barros Junior.

Francisco Martins de Mello
Getulio Alves Corrêa

Heliodoro Antonio da Costa Ferreira
Hypolito Leite de Barros

Iguacio de Almeida Mattos
João Baptista Corrêa de Sampaio

João Dias Aranha de Quadros
João José de Andrade

Joaquim Rodrigues de Barros
José Antonio de Souza

José Bazilio de Vasconcellos
Dr. Jose Elias Pacheco Jordão

José Galvão de Almeida
José Ferraz de Sampaio

José Januario de Quadros
José Rodrigues de Arruda

Manoel Fernando de Almeida Prado
Manoel Martins da Fonseca Mello

Manoel M. de Padua Mello
Olegario Octaviano Ortiz

Tristão de Abreu Rangel
Tristão Mariano da Costa

INDAIATUBA

Antonio de Almeida Sampaio
Felippe Nery de Camargo Thebas

José de Almeida Prado
Luiz Augusto da Fonseca

Miguel de Araujo Ribeiro

CABREUVA

Elias Leopoldino de Almeida Prado
Izaías de Assis Oliveira

João Baptista Dias
Dr. José Manoel da Fonseca Leite Junior.

Pedro Florencio da Silveira Junior
A todos os quaes e a cada um de

per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal desta cidade, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes enquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia a todos mandou não só passar o presente que sera lido e affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo para publicarem e mandarem fazer as notificações necessárias aos jurados, que se acharem nos seus districtos. Cidade de Ytú em 21 de Agosto de 1886. Eu Francisco José da Silveira Lobo, escrivão do jury o escrevi.—Frederico Dabney de Avellar Brotero.

O cidadão Carlos Grellet juiz de paz, d'esta parochia de Ytú e presidente da junta parochial etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da Matriz como determina o art. do reg. approved pelo decreto n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875 e por isto convida a todos os interessados e quaisquer cidadãos a apresentarem durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento quer seja por legal exclusão, quer por injusta inclusão. Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento d'este juiz dentro dos 10 primeiros dias, e 10 dias depois á junta, que se hade reunir no consistorio da Matriz d'esta cidade para durante 15 dias desde as 9 horas até as 3 da tarde tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quesquer outros, mandou lavrar o presente edital que será affixado na porta da Matriz, e publicado pela imprensa e qual vai por mim escrivão subscripto e rubricado pelo pre-

Aviso

De ordem da Camara Municipal d'esta cidade de Itú, faço saber pelo presente aviso, a todos os interessados, que a mesma Camara em sessão de hontem (10), deliberou fazer a primeira chamada de 10% sobre o capital de 120:000\$000 réis subscriptos para o abastecimento d'agua potavel para esta cidade, e marcar o prazo de vinte dias que a conta-se desta data, findará o mesmo prazo no dia 31 do corrente mez de Agosto e os subscriptores são os seguintes senhores:

Barão do Itahym	50.000.000	5 000.000
Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco	10.000.000	1.000.000
Miguel Luiz da Silva	10.000.000	1.000.000
Manoel Leite de Sampaio	6.000.000	600.000
Barão de Parnahyba	5.000.000	500.000
Francisco dr Assis Pacheco	5.000.000	500.000
Dr. José de Paula Leite de Barros.	5.000.000	500.000
Francisco de Paula Leite de Barros	5.000.000	500.000
Manoel Rodrigues de Arruda	5.000.000	500.000
João Baptista Pacheco Jordão	5.000.000	500.000
Antonio de Paula Leite de Barros	3.000.000	300.000
Jose de Almeida Sampaio	2.000.000	200.000
Antonio Carlos Xavier	2.000.000	200.000
Carlos Augusto Pereira Mendes	2.000.000	200.000
Luiz Augusto da Fonseca	2.000.000	200.000
Jose Feliciano Mendes	2.000.000	200.000
Francisco Domingues da Sampaio	1.000.000	100.000

Itú 11 de Agosto de 1886.

O procurador da camara—Frederico José de Moraes

sidente da junta. E eu Feliciano Leite Pacheco, secretario o subscrovo Ytú, 11 de Agosto de 1886. Feliciano Leite Pacheco.—C. Grellet.

Alistamento dos cidadãos da parochia de Ytú, que se acham nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approved pelo dec. n. 5881 do 27 de Fevereiro de 1875, para o serviço do exercito e da armada, organizada pela respectiva junta.

Quarteirão n. 20

99 Antonio Bueno de Oliveira, 23 annos, filho de Joaquim Bueno de Oliveira, naturalidade e residencia Itú.

100 Adolpho Antonio Sebastião, 22 annos, filho de Anna Joaquina de Arruda, naturalidade e residencia Itú.

101 Benedicto Antonio Ribeiro, 20 annos, filho de Manoel Paes Leme, naturalidade e residencia Itú.

102 Francisco de Paula Nicacio, 23 annos, filho de Francisco de Paula Nicacio, naturalidade e residencia Itú.

103 João Pires de Godoy, 24 annos, filho de José Pires de Godoy, naturalidade e residencia Itú.

104 João Baptista de Aguiar, 20 annos, filho de Manoel Francisco de Aguiar, naturalidade e residencia Itú.

105 Luiz Antonio Pereira de Almeida, 24 annos, filho de Joaquim Antonio de Almeida, naturalidade e residencia Itú.

Quarteirão n. 21

Não deu lista e nem offciou.

Quarteirão n. 22

Não tem inspector.

Quarteirão n. 23

Officio não haver pessoa alguma nas condições de ser alistada.

Consistorio da Matriz de Itú, aos 11 de Agosto de 1886.

Os membros da junta parochial.—Carlos Grellet, presidente.—Frederico José de Moraes, subdelegado em exercicio.—Padre Miguel Corrêa Pacheco.—E eu Feliciano Leite Pacheco, escrivão de paz e secretario da junta declaro que está conforma.

O dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, juiz de direito e de orphãos d'esta comarca especial de Ytú etc., etc.

Faço saber a todos que o presente ital virem, que tendo o excellensimo presidente da provincia aovado a classificação de escravos na no municipio de Indaiatuba a corrente mez de Agosto, em

a qual foram contemplados os escravos: Angelica, preta de 25 annos casada, matriculada sob o numero 318, pertencente á herança de José Balduino de Amaral; Narciza, preta de 26 annos, casada, pertencente a José de Almeida Prado Netto, e matriculada sob o numero 28, Joaquina, preta de 31 annos, casada, pertencente a d. Francisca A. de Oliveira Camargo e matriculada sob o numero 702; Antonio, preto de 29 annos, casado, matriculado sob o numero 3218 pertencente a Joaquim Manoel da Fonseca; Pedro, preto de 25 annos, casado, matriculado sob o numero 889 pertencente a Narciso José de Couto; Eugenio, preto de 31 annos, casado matriculado sob o numero 134 pertencente a João de Almeida Prado, de conformidade com o disposto no artigo 34 do regulamento n. 5135 de 13 de Novembro de 1872, convido a todos os interessados que tiverem reclamação a fazer quanto a ordem de preferencia ou preterição na classificação, a apresentarem perante este juiz durante o prazo de um mez a contar da data do presente edital. E para que chegue a noticia a todos mandei lavrar o presente edital que vai affixado na porta da Matriz da villa de Indaiatuba e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Itú, aos 11 de Agosto de 1886. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo escrivão que o escrevi.—Frederico Dabney de Avellar Brotero.

ANNUNCIOS

Dentista

Joaquim Elias Galvão de Barros

pôde ser procurado para os misteres de sua profissão em sua residencia á rua da Palma, n. 73, ou em casa do sr. dr. João Chesney, cirurgião dentista, nos baixos do sobrado do sr. Barão do Itahim á rua do Carmo. Os preços dos seus trabalhos são os de costume. 12-1

FABRICA DE SABÃO E VELAS

Chacara do dr. José Elias

Troca-se fubá e beneficia-se café a preços commodos.

ARMAZEM DA ESTRELLA

De Antonio Jose' Leite Canteiro e Irmão

SUCCESSORES DE JOAO GARCIA DE MELLO

Participam ao respeitavel publico Ytuano que continuam com'o mesmo ramo de negocio, comprando sempre nas mesmas casas em que comprava o sen antecessor. Garantem aos seus amigos que têm sempre generos de primeira qualidade e a preços modicos. Esperam que o illustro publico desta cidade e do municipios circumvisinhos lhes dis, pensarão a sua valioza protecção, couforme faziam ao seu antecessors na certeza de que empregarão todos os esforços para bem servir aos seus freguezes.

Rua do Commercio

BANCO DA LAVOURA RUA DE S. BENTO, N. 21 S. PAULO

Este Banco, cujo capital poderá ser elevado a 2,000

e mais contos, aem das operações sob penhor agricola á que especialmente se dedica, fara' todas as operações mercantis que costumam ser feitas por estes estabelecimentos.

(Alt.) 10-3

TYPOGRAPHIA

-DA-

IMPRESA YTUANA

Esta officina, achando-se regularmente montada, incumbem-se de qualquer trabalho typographico, com acieo, promptidão e modicidade em preços.

RUA DA PALMA, EM FRENTE AO THEATRO

RESTAURANT MISORELLI

RUA DO COMMERCIO

Neste novo estabelecimento encontram-se ceias todas as noites, encarregando-se tambem de preparar qualquer encomenda para banquetes.

Rebidas finas de todas as qualidades.

O proprietario abaixo assignado, pede ao publico o seu valioso concurso.

5-5

SALVADOR MISORELLI.

BREVEMENTE O QUE SERA?

1º CARTORIO

Francisco José da Silveira Lobo, 1º tabellião, abriu o seu cartorio á rua Direita, baixos do sobrado onde reside o dr. Thomaz Alves.

RELOJOEIRO AMERICANO

Marcos Buch, concerta toda qualidade de relógios de algibeira e de parede, caixas de musica, objectos de ouro e prata, com perfeição e brevidade.

Tendo trabalhado nas melhores fabricas dos Estados Unidos, como na Europa onde trabalhou em Vienna e Hamburgo; e na America do Sul em Buenos Ayres, participa ao publico que pôde dar dez mil attestados da sua competencia como profissional.

MARCOS BUCH, RELOJOEIRO

Rua do Commercio, perto de bilhar do sr. Abrahão.

O advogado

AUGUSTO CESAR

Trabalha no civil e commercial.

Escritorio

Rua do Comercio

mercado

PAPEL

Vende-se n'esta typographia papel de embrulho.

SALTO

O abaixo assignado, ferreiro e torneiro, participa aos seus antigos freguezes que tras-passou a sua residencia de Piracicaba para o Salto aonde espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos.

José Manoel de Camargo, conhecido por Juca Ferreiro

GRANDE

DEPURATIVO DO SECULO XIX

ATAUBA DE SABYRA

Cura radicalmente todas as affecções da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrofula e morphea.

Preparado pelo pharmaceutico Joao José Ribeiro de Escobar e approved pela junta da hygiene.

Deposito na pharmacia de Bento Andrade.

56-RUA DO COMMERCIO-56

YT

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).